

Sem ter sido eleito, Beppe Grillo manda na cidade de Roma

2 de Janeiro, 2017 - 23:34h

Beppe Grillo coloca os seus próprios homens de confiança no executivo camarário de Roma, submetendo a autarquia à sua vontade.

"A partir de agora não decido mais nada" [Ormai non decido piú nulla], foi assim que Virginia Raggi, eleita Presidente da Câmara Municipal de Roma com 67%, há apenas seis meses, pelo Movimento 5 Estrelas, reagiu ao comunicado de Beppe Grillo ^[1] onde assume o controlo de todas as nomeações para cargos públicos.

A decisão surge depois do chefe de gabinete e braço direito da Presidente, Renato Marra, ser preso por corrupção ^[2]. A sua nomeação tinha já suscitado contestação pelo salário de 200 mil euros anuais e suspeitas de receber subornos de um agente imobiliário em 2013, enquanto trabalhava para o anterior presidente da câmara de Roma, Gianni Alemanno.

Por sua vez, a detenção de Marra surge poucos dias após a demissão de Paola Muraro, também nomeada por Raggi para vereadora responsável pelo lixo urbano, por estar sob investigação devido a suspeitas de corrupção que levaram a polícia italiana a fazer uma rusga aos escritórios aos seus escritórios no dia 15 de dezembro.

A própria Virginia Raggi está sob suspeita de abuso de poder ^[3], e será questionada pelos magistrados a 9 de janeiro.

Beppe Grillo isola Virginia Raggi

Esta sucessão de escândalos levou à especulação nos media italianos de que Raggi seria expulsa do M5S, com Grillo a partilhar um vídeo de Raggi "isolada no Quirinal" (o palácio presidencial de Itália), e a ameaçar que "decisões importantes, como nomeações" deveriam ser entregues ao partido. O que se confirmou.

Raggi aceitou a demissão de dois assessores pessoais - Daniele Frongia e Salvatore Romeo. Paralelamente, nomeou Luca Bergamo para vice-presidente da Câmara de Roma e Pinuccia Montanari para vereador do ambiente ^[4], dois homens da confiança de Grillo e que poderão assumir a presidência de Roma caso o partido considere necessário, hipótese que Bergamo rejeita.

O Movimento 5 Estrelas ganhou Roma e Turim nas últimas eleições autárquicas em Itália, com um programa populista anti-corrupção.

Colocou-se no grupo de movimentos patrocinados por Donald Trump e pela Breitbart News, ao lado de Le Pen, Nigel Farage e a AfD alemã [5], sendo favorito nas sondagens para as próximas eleições legislativas, à frente do Partido Democrático de Renzi.

Artigos relacionados:

A anti-democracia de Renzi e o lixo de Beppe Grillo [6]

Sobre o/a autor(a):

- [Biblioteca](#)
- [Agenda](#)
- [Jornal Esquerda](#)
- [Blogsfera](#)
- [Comunidade](#)
- [Revista Vírus](#)
- [Wikifugas](#)
- [Ficha Técnica](#)

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/sem-ter-sido-eleito-beppe-grillo-manda-na-cidade-de-roma/46219>

Ligações:

[1] <http://www.quotidiano.net/politica/virginia-raggi-1.2774547>

[2] <https://www.theguardian.com/world/2016/dec/16/five-star-movement-blow-aide-rome-mayor-virginia-raggi-arrested>

[3] http://roma.repubblica.it/cronaca/2016/11/30/news/campidoglio_raineri_dossier_m5s-153129291/?refresh_ce

[4] <http://www.ilfattoquotidiano.it/2016/12/19/campidoglio-accordo-nel-m5s-lassessore-luca-bergamo-e-il-nuovo-vicesindaco-allambiente-pinuccia-montanari/3270176/>

[5] <http://www.esquerda.net/artigo/site-apoiante-de-trump-impulsiona-beppe-grillo-e-liga-norte/45977>

[6] <http://www.esquerda.net/opiniao/anti-democracia-de-renzi-e-o-lixo-de-beppe-grillo/45826>